



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

## ANEXO II CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS

### I – CONHECIMENTOS GERAIS PARA TODOS OS CARGOS:

#### **LÍNGUA PORTUGUESA:**

1. Estudo de texto. 1.1. Compreensão e interpretação de textos. 1.2. Níveis de leitura de um texto. 1.3. Intertextualidade e interdiscursividade: o diálogo entre textos. 1.4. Textos temáticos e figurativos.
2. Texto e textualidade. 2.1. Tipos e gêneros textuais. 2.2. Texto literário e texto não-literário. 2.3. Fatores de textualidade: coesão e coerência. 2.4. Processos argumentativos: citação, opinião, analogias, exemplificação, contrastes, temporalidade, dentre outros.
3. Variação lingüística. 3.1. O fenômeno da variação lingüística. 3.2. As variedades lingüísticas. 3.3. As diversas modalidades de uso da língua.
4. Semântica. 4.1. A significação das palavras. 4.2. Denotação e Conotação. 4.3. Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia.
5. Morfologia. 5.1. Emprego das classes de palavras. 5.2. Processos de formação de palavras.
6. Sintaxe. 6.2. Estruturação e emprego do período simples e do composto. 6.3. Emprego da regência verbal e nominal. 6.4. Emprego da concordância verbal e nominal. 6.5. Colocação pronominal.
7. Estilística. 7.1. Emprego das figuras de Linguagem. 7.2. Vícios de linguagem.
8. Emprego dos sinais de pontuação
9. Lexicologia.
10. Noções sobre desempenho lingüístico.

#### **REFERÊNCIAS:**

- BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa (atualizada pelo novo Acordo Ortográfico). 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Manual de redação da Presidência da República / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2002.
- CASTILHO, A. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.
- CEGALLA, D. P. Novíssima gramática de Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
- COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CUNHA, Celso, CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FERREIRA, A. B. H. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- HOUAISS, A. Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009.
- KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo, 1999.
- \_\_\_\_\_. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2003
- KOCH, I. G. V. & TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Cortez, 1999.
- KOCH, I. G. V.; ELIAS, V.M. (Orgs.) Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- ORLANDI, E. P. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 2007
- NEVES, M. H. M. Gramática de usos do português. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- \_\_\_\_\_. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- POSSENTI, S. Questões para analistas do discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

#### **LEGISLAÇÃO:**

1. Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, com suas alterações.
2. Decreto n. 1.171, de 22 de junho de 1994 - Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, com suas alterações.
3. Lei n. 8.429, de 2 de junho de 1992 – que trata da improbidade na Administração Pública, com suas alterações.
4. Constituição Federal de 1988: Capítulo VII, da Administração Pública, artigos 37 a 40, com suas alterações.

#### **REFERÊNCIAS:**

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8112cons.htm), acessado em 26/04/2012

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d1171.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm), acessado em 26/04/2012

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8429.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8429.htm), acessado em 26/04/2012

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm), acessado em 26/04/2012

#### **RACIOCÍNIO LÓGICO:**

1. Sequências lógicas; 2. Gráficos e séries estatísticas: análise e interpretação; 3. Problemas com números naturais; 4. Problemas com números fracionários; 5. Grandezas diretamente proporcionais; 6. Grandezas inversamente proporcionais; 7. Divisão de um número em partes diretamente proporcionais e inversamente proporcionais; 8. Porcentagem; 9. Regra de três simples e composta; 10. Sistema métrico decimal (medidas de comprimento, medidas de área, medidas de volume, medidas de capacidade e medidas de massa); 11. Medidas de tempo; 12. Análise combinatória: arranjo, permutação e combinação; 13. Cálculo de probabilidades.

#### **REFERÊNCIAS:**

ANDRINI, Álvaro; VASCONCELOS, Maria José. **Praticando Matemática - 5ª e 6ª séries**. São Paulo: Editora do Brasil, 2006.

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática – Ensino Médio/Vol. Único**. São Paulo: Editora Parma Ltda, 2004.

DANTE, Luis Roberto. **Matemática – Contexto e Aplicações – Ensino Médio/Vol.2**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

DOLCE, Osvaldo. **Matemática e Realidade – 5ª e 6ª séries**. São Paulo: Editora Atual, 2005.

GIOVANNI, José Ruy. **Matemática: Pensar e Descobrir – 5ª e 6ª séries**. São Paulo: Editora FTD, 2005.

PAIVA, Manoel. **Matemática – Ensino Médio/Vol. Único**. São Paulo: Moderna, 2003.

#### **INFORMÁTICA:**

**(PARA O CARGO DE AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO, INFORMÁTICA, COMPÕE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E PARA OS DEMAIS CARGOS COMPÕE CONHECIMENTOS GERAIS.)**

1. Unidades de Medidas 2. Hardware 3. Definição; Classificação; Características; Componentes; Funções; Dispositivos de entrada e saída; Processadores; Memórias; Unidades de armazenamento 4. Software: Definição; Classificação; Características; Funções; Programas aplicativos e utilitários; 5. Pacotes de aplicativos – Microsoft Office 2007 (Word, Excel e PowerPoint) 6. Sistemas Operacionais – conceito; funções; recursos básicos do Windows-XP; Gerenciador de arquivos e Pastas. 7. Segurança de Dados 8. Internet: Definição; Classificação;



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

Características; Funções; Navegadores (Internet Explorer 8, Mozilla Firefox );Correio Eletrônico; Sistemas de Busca.

#### **REFERÊNCIAS:**

- ANTONIO, João. **Informática para concursos: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Editora Campos, 2006. 640 p.
- CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 350 p.
- MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Editora Érica. 256 p.
- NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009. 619 p.
- RUAS, Jorge. **Informática para concursos: teoria e mais de 400 questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 732 p.
- VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p.

#### **Sites indicados:**

- <http://www.microsoft.com>  
<http://www.clubedohardware.com.br>  
<http://cartilha.cert.br>

## **II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:**

### **AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO**

#### **INFORMÁTICA:**

**(Conforme descrito acima)**

#### **REDAÇÃO OFICIAL:**

Aspectos Gerais da Redação Oficial (A Impessoalidade; A Linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais; Formalidade e Padronização; Concisão e Clareza). As Comunicações Oficiais (Pronomes de Tratamento; Fechos para Comunicações; Identificação do Signatário). O Padrão Ofício. Partes do documento no Padrão Ofício; Forma de diagramação. Aviso e Ofício: Definição e Finalidade; Forma e Estrutura. Memorando: Definição e Finalidade; Forma e Estrutura. Exposição de Motivos. Telegrama: Definição e Finalidade; Forma e Estrutura. Fax: Definição e Finalidade; Forma e Estrutura. Correio Eletrônico: Definição e finalidade; Forma e Estrutura; Valor documental.

#### **REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República. Brasília Presidência da República, 2002, Cap I e II. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/manual/manual.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm), acessado em 26/04/2012.

### **BIÓLOGO**

1. Biologia Celular, Histologia e Embriologia.
2. Zoologia (Vertebrados e Invertebrados).
3. Botânica (Anatomia, Sistemática e Fisiologia).
4. Bioquímica e Genética.
5. Ecologia.
6. Evolução e Paleontologia.
7. Microbiologia.
8. Imunologia.
9. Anatomia e Fisiologia Humana e Comparada
10. Parasitologia



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

#### REFERÊNCIAS:

- ALBERTS, B.; Bray, D.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K. & Walter, P. **Fundamentos de Biologia Celular**. Artes Médicas, São Paulo, 1999
- JUNQUEIRA, L. C. & Carneiro, J.. **Histologia Básica**. 10ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004
- GILBERT, S. F.. **Biologia do Desenvolvimento**. Sociedade Brasileira de Genética, Ribeirão Preto, 1995
- POUGH FH, Janis CM, Heiser JB. **A vida dos Vertebrados**. 4 ed.. Atheneu Editora. São Paulo, 2008
- BRUSCA, R. C. e Brusca, G. J. **Invertebrados**. 2ª. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2007. 968 p.
- RIBEIRO-COSTA, C. S. e Rocha, R. M. (coords.) **Invertebrados Manual de aulas práticas**. Série Manuais Práticos em Biologia-3. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2002. 226p.
- APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B. e Carmello-Guerreiro, S. M. (eds.). **Anatomia Vegetal**. 2.ed.. Viçosa: UFV, 2006
- JUDD; Campbell; Kellogg e Stevens. **Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- TAIZ, L. E ZEIGER. E. **Fisiologia vegetal**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FARAH, SB. **DNA - Segredos & Mistérios**, 2ª. ed. Ed. Savier, 2007.
- VOET, J., VOET, D. & PRATT, C.W. **Bioquímica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed., 2008.
- RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010
- CAIN, M. L.; Bowman, W. D. & Hacker, S. D. **Ecologia**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2011.
- BEGON, M., C. R. Townsend e J. L. Harper. **Ecologia de Indivíduos a Ecosistemas**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FUTUYMA, D. **Biologia Evolutiva**. 3 Edição. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009
- Carvalho IS. **Paleontologia: Conceitos e Métodos**, primeiro volume. 3. ed.. Editora Interciência,2010.
- TRABULSI, L.R.; Alterthum, F. **Microbiologia** 5ªed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008
- MURPHY, Kenneth; Travers, Paul; Walport, Mark. **Imunobiologia de Janeway** . 7.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 908p.
- KOEPPEL, Bruce M.; Stanton, Bruce A. **Berne e Levy Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2009.
- DÂNGELO, José Geraldo; Fattini, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Atheneu, 1995. 184 p.
- REY, L. **Parasitologia**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

#### ENFERMEIRO

1.Ética e bioética no exercício da Enfermagem. 2. Pensamento crítico e julgamento clínico na Enfermagem. 3. Consulta e Diagnóstico de Enfermagem. 4.Enfermagem médico cirúrgica: assistência de enfermagem às pessoas que apresentam comprometimento nas funções: cardiovascular, circulatória e hematológica; respiratória; digestiva e gastrointestinal; metabólica e endócrina; urinária e renal; imunológica; neurológica e neurossensorial; músculoesquelética; tegumentar; reprodutora. 5.Controle de Infecção Hospitalar.



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

6. Vigilância epidemiológica. 7. Segurança do paciente nos Serviços de Saúde.
8. Enfermagem em saúde mental: saúde mental e promoção da saúde global; cuidados de enfermagem às pessoas que apresentam sinais e sintomas de transtornos mentais.
9. Gerenciamento em Enfermagem: planejamento e organização dos serviços de enfermagem; coordenação da equipe de enfermagem; avaliação da assistência de enfermagem no ambiente hospitalar, ambulatorial e na comunidade; educação permanente em saúde.
10. Pacto pela Saúde – consolidação do SUS. 11. Atenção integral à saúde de adolescentes e jovens, da mulher, do homem e do idoso.

#### **REFERÊNCIAS:**

- BARROS, S.M.O. Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Barueri: Manole, 2006.
- BASTOS, A.C. Ginecologia. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- BICKLEY, L.S. Bates: propedêutica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- BORK, A.M.T. Enfermagem baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, 2010.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente: higienização das mãos. Brasília, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. 3 ed. Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. Lei n. 10.741, de 1 de outubro de 2003. Brasília, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 7 ed. Brasília, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de normas de vacinação. Brasília, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de procedimentos para vacinação. Brasília, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de rede de frio. Brasília, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399 de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006–consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido Pacto. Diário Oficial da União. Brasília, fev.2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 6 ed. Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em Saúde Mental 1990–2004. 5a edição ampliada. Série E. Legislação de Saúde. Brasília, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº.1996 de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União nº 162, de 22 de agosto de 2007, Seção 1. Brasília, 2004.



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Assistência e Promoção à Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. Brasília. Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: plano de ação 2004-2007. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CARPENITO, L.J. Manual de Diagnósticos de Enfermagem. Tradução de Ana Thorell. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 311/2011. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem [internet]. [Disponível em <http://www.portalcofen.gov.br>].

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Lei n. 7498/86. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências [internet]. [Disponível em <http://www.portalcofen.gov.br>].

KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.

MARCONDES, E. (coord) et al. Pediatria básica. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2003.

MARQUIS, B.L.; HUSTON, C.J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda. Definições e Classificação. 2009-2011. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OGUISSO, T.; SCHIMIDT, M.J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

OGUISSO, T.; ZOBOLLI, E. (Orgs). Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Manole, 2006.

PORTO, C.C. Exame Clínico. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REZENDE, J. Obstetrícia fundamental. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SMELTZER, S.C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

### **ENGENHEIRO/ÁREA: CIVIL**

1 TÉCNICAS CONSTRUTIVAS: implantação do canteiro de obras, escavações, contenções, controle de águas, cobertura, vedações verticais e acabamentos, infra-estrutura e superestrutura, execução de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, pluviais, prevenção de incêndio e telefônicas, estruturas pré-moldadas de concreto, estruturas protendidas.

2 MATERIAIS DE CONTRUÇÃO CIVIL: aglomerantes: gesso, cal, cimento portland; agregados; argamassa; concreto; dosagem do concreto; tecnologia do concreto; aço; madeira; materiais cerâmicos, impermeabilizantes; vidros; tintas e vernizes, ensaios de caracterização em cimento, agregados, concreto e aço.

3 PLANEJAMENTO, CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E LICITAÇÕES: elaboração de memoriais descritivos, especificações de materiais, orçamentos, medições e cronogramas, rede PERT/CPM. Lei de licitações e contratos administrativos nº 8666/1993

4 MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES: origem e formação dos solos; índices físicos; caracterização de solos; propriedades dos solos arenosos e argilosos; pressões nos solos; prospecção geotécnica; permeabilidade dos solos; compactação dos solos; compressibilidade dos solos; adensamento nos solos; estimativa de recalques; resistência ao cisalhamento dos solos; empuxos de terra; estrutura de arrimo; estabilidade de taludes; estabilidade das fundações superficiais e estabilidade das fundações profundas; tipos de fundações rasas e profundas.

5 RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: tensões normais e tangenciais: deformações; teoria da



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

elasticidade; análise de tensões; tensões principais; equilíbrio de tensões; compatibilidade de deformações; relações tensão x deformação - Lei de Hooke; Círculo de Mohr; tração e compressão; flexão simples; flexão composta; torção; cisalhamento e flambagem. Análise Estrutural: esforços seccionais - esforço normal, esforço cortante e momento fletor; relação entre esforços; apoios e vínculos; diagramas de esforços; estudo das estruturas isostáticas (vigas simples, vigas gerber, quadros).

6 ESTRUTURAS: dimensionamento do Concreto Armado: características mecânicas e reológicas do concreto; tipos de aços para concreto armado; fabricação do aço; características mecânicas do aço; concreto armado - fundamentos; estados limites; aderência; ancoragem e emendas em barras de armação; detalhamento de armação em concreto armado; estrutura metálica; estrutura de madeira.

7 INSTALAÇÕES PREDIAIS DIMENSIONAMENTO: instalações elétricas; instalações hidráulicas; instalações de esgoto e pluvial; instalações de telefone e instalações especiais.

8 SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO: Norma Regulamentadora - NR 18, condições e meio ambiente no trabalho na indústria da construção civil.

9 PATOLOGIAS, REPAROS E MANUTENÇÃO EM EDIFICAÇÕES: manutenção preventiva, corretiva e recuperação de edifícios.

10 ACESSIBILIDADE EM EDIFICAÇÕES: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, NORMA NBR 9050/2004

#### REFERÊNCIAS:

HENRIQUE. Construção Civil Fundamental. Atlas, 2000.

MESEGUER, ALVARO GARCIA. Controle e Garantia da Qualidade na Construção. Pro Editores, 1991.

SOUZA, ROBERTO DE / TAMAKI, MARCOS ROBERTO. Materiais de Construção. O Nome da Rosa, 2001.

SOUZA, ROBERTO, MEKBEKIAN, GERALDO. A Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras.

NR 18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

ASSED, J.A.; ASSED, P.C. Construção Civil - Metodologia construtiva. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1988.

LIMMER, C.V. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1997.

RIPPER, E. Manual prático de materiais de construção - Recebimento, transporte interno, estocagem, manuseio e aplicação. 1ª edição, São Paulo, Editora PINI, 1995.

SOUZA, U.E.L.; FRANCO, L.S. Definição do layout do canteiro de obras. São Paulo, 1997.

YAZIGI, W. A técnica de edificar. 2ª edição, São Paulo, Editora PINI/SindusCon-SP, 1999.

NBR 9050/2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

NBR 15575 - Edifícios habitacionais de até cinco pavimentos – Desempenho

LEI N° 8.666/1993 e atualizações.

NBR 6118/2003 - Projeto de estruturas de concreto -Procedimento

NBR 6122 Projeto e execução de fundações

NBR 14931/2004 - Execução de estruturas e concreto - Procedimento

NBR 5626 - Instalação predial de água fria

NBR 7198 - Projeto e execução de instalações prediais de água quente

NBR 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução

NBR 10844 - Instalações prediais de águas pluviais

NBR 8681 - Ações e segurança nas estruturas – Procedimento

PFEIL, W. e PFEIL, M., Estruturas de Aço: Dimensionamento Prático, editora LTC, 8ª ed., 2009,



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

380p.

PFIEL, W. e PFIEL, M., Estruturas de Madeira, 6 ed. editora LTC, 2003, 224p

BAUER, L. A. F., Materiais de Construção – volume 1, 5ª ed., Rio de Janeiro, editora LTC, 2004, 448p.

BAUER, L. A. F., Materiais de Construção – volume 2, 5ª ed., Rio de Janeiro, editora LTC, 2004, 498p.

CRAIG, R. F., Mecânica dos Solos, editora LTC, São Paulo, 7 ed., 2007, 380p.

PINTO, C. S. Curso Básico de Mecânica dos Solos, 3ª. edição, editora Oficina de Textos, São Paulo, 2006, 355p.

CAPUTO, H. P., Mecânica dos Solos e Suas Aplicações, V.2,

HIBBELER, R. C., Resistência dos Materiais, 7 ed., Editora Prentice Hall, 2010.

BEER, F. P. e DEWOLF, J. T., Resistência dos Materiais, Editora McGraw-Hill-Artmed, 4 ed., 2006

WISNER, Alain. Por Dentro do Trabalho: Ergonomia: Método e Técnicas. São Paulo, FTD – 1987

COTRIM, A.A.M.B., - "Instalações Elétricas" - 5ed., Editora Prentice Hall do Brasil, 2008.

MACINTYRE, J. A., Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Editora LTC, 1990, 326p

VELLOSO, D. A., LOPES, F. R., Fundações, vol1, oficina de textos, 2004, 226 p.

HACHICH, W, Fundações - Teoria e Prática, 2 ed., editora PINI, 2003, 758p.

CARVALHO, R. C. e FIGUEIREDO FILHO, J. R., Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado segundo a NBR 6118:2003, 3 ed, editora EDUFSCar, 2007, 367p.

CARVALHO, R. C. e MIRANDA, L. P., Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado, volume 2, 1 ed, editora PINI, 2009, 589p.

BOTELHO, M. H. C. e MARCHETTI, O, Concreto Armado eu Te Amo, vol 1, editora Edgard Blucher, 5 ed., 2008, 486p

REBELLO, Y., Estruturas de Aço, Concreto e Madeira - Atendimento da Expectativa Dimensional, ed. Zigurate, 2005, 375p.

TCPO – 13 Edição. Editora PINI.

ODONE, I. et al., Ambiente de trabalho, HUCITEC, São Paulo, 1986.

## **GEÓLOGO**

Constituição da Terra: Origem da Terra. Minerais e Rochas: propriedades físicas, químicas e ópticas dos minerais. Ciclo das rochas: formação das rochas magmáticas, metamórficas e sedimentares. Composição, classificação e exemplos de rochas. 2. O Tempo Geológico, 2.1 Datação relativa e absoluta, 2.2 Escala geológica de tempo. 3. Dinâmica Externa, 3.1 Intemperismo físico, químico e biológico. Formação do Solo: constituintes, tipos de solos e perfil de solo. Solifluxão: processos e impactos. Erosão. Estabilidade de encostas. Ação antrópica e deslizamentos de encostas. 3.2 Água no Subsolo, Ciclo hidrológico, Zona de aeração

e a água edáfica, Zona saturada e a água subterrânea. Uso da água subterrânea. Fontes termais e minerais, Poços artesianos. Poluição dos aquíferos. Relevos cársticos e a água subterrânea: cavernas, dolinas, estalactites, estalagmites, sumidouros, ressurgências. 3.3 Ambientes sedimentares: Processos de erosão, transporte e deposição em ambientes glaciais, eólicos, marinhos e fluviais. 3.4 Variação do nível do mar através do tempo geológico. 3.5 A atividade antrópica como agente geológico. 4. Dinâmica Interna: Magmatismo, Plutonismo e Vulcanismo. 4.1 Magma: temperatura, viscosidade, gases. 4.2 Vulcões: edifício vulcânico, tipos de atividades vulcânicas (ejeção, derramamento de lava, lagos de lava, nuvens ardentes, erupção submarina). 4.3 Origem das atividades vulcânicas e fatores condicionantes para os diferentes tipos. 4.4 Formas de intrusão: sill, dique, lapólito, lacólito, facólito. 4.5 Vulcões e tectônica de placas: distribuição global dos vulcões. 4.6 Terremotos: causas dos terremotos; ondas sísmicas. 4.7 Distribuição dos terremotos na crosta terrestre e intensidade 4.8 Ondas sísmicas e o interior do Globo terrestre. 4.9 Sismicidade e tectônica de placas. 5. Tectônica. 5.1 Pangea, Gondwana. 5.2 Províncias tectônicas. 5.3 Orogênese. 5.4 Epirogênese. 5.5 Crátons. 5.6



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

Tectônica de Placas. 6. Recursos Minerais do Brasil 6.1 Recursos minerais metálicos e recursos minerais não-metálicos. 6.2 Carvão e hidrocarbonetos. 6.3 Uso industrial dos minerais e minérios. 6.4 Distribuição geográfica dos recursos minerais no Brasil. 7. Fósseis. 7.1 Importância e aplicações. 7.2 Conceitos. 7.3 Icnofóssil e Pseudofóssil. 7.4 Princípios de Bioestratigrafia. 8. Processos de Fossilização 8.1 Fossildiagênese. 8.2 Tafonomia. 9. Ocorrências fossilíferas no Brasil. 9.1 Principais ocorrências fossilíferas. 9.2 Contexto geológico dos jazigos fossilíferos brasileiros. 9.3 Relevância econômica. 10. Principais grupos de micro e macrofósseis. 10.1 Paleoinvertebrados. 10.2 Paleovertebrados. 10.3 Microfósseis e palinóforos. 10.4 Aplicações.

#### **REFERÊNCIAS:**

Carvalho, I.S. (ed.). 2004. Paleontologia. 2ª ed. Editora Interciência. 2 volumes.  
Press, F.; Siever, R.; Grotzinger, J. & Jordan, T. H. 2006. Para Entender a Terra. Bookman. 4ª ed. 656 p.  
Teixeira, W.; Toledo, M.C.M.; Fairchild, T.R. & Taioli, F. 2000. Decifrando a Terra. Oficina de Textos. 557 p.

#### **ODONTÓLOGO**

Constituição da República Federativa do Brasil: Título III – Da Organização do Estado. Capítulo II – Da União. Art.23. CAPÍTULO IV – dos Municípios. Artigo 30. TÍTULO VIII: Da Ordem Social. Capítulo II - da Seguridade Social. Seção I: Da Saúde. Art. 196, 197, 198, 199,200. Lei Federal 8080 - [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br). Princípios do SUS. Lei Federal 8142 - [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br). NOB 96 - [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br). Pacto pela Saúde (PORTARIA Nº 399/GM DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006 e seus anexos: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM399\\_20060222.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM399_20060222.pdf)); Portaria do Ministério da Saúde nº 648 de 28/03/2006

([http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria\\_648\\_28\\_03\\_2006.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/legislacao/portaria_648_28_03_2006.pdf)); Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde tendo como referência o livro 1 do CONASS (Sistema Único de Saúde <http://www.conass.org.br/publicacao/index.html>); Biossegurança – NR 32 (1ª Norma Regulamentadora para serviços de saúde) Disponível em:

[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_32.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf). Humaniza SUS (site) - [www.saude.gov.br/humanizasus](http://www.saude.gov.br/humanizasus). Documento base para gestores e trabalhadores do SUS; Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento\\_praticas\\_producao\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf). Brasil.

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus\\_gestores\\_trabalhadores\\_sus\\_4ed](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_gestores_trabalhadores_sus_4ed). Doenças de Notificação Compulsória ([www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)). Ética Profissional e Legislação da categoria.

Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças. Reforma Sanitária e Modelos Assistenciais de Saúde – Vigilância em Saúde. Indicadores de nível de Saúde da população. Políticas de descentralização e atenção Primária à Saúde.

PREVENÇÃO: Epidemiologia das Doenças Bucais no Brasil Nutrição, Dieta e Cárie; Diagnóstico da Doença Cárie; Tratamento da Doença Cárie; Cariologia e a Clínica; Controle Mecânico do Biofilme Dental realizado pelo paciente; Controle Químico da Placa Dental; Flúor: Metabolismo, Toxicologia, Fluorose e Cárie Dental; Prevenção e Tratamento das Doenças Periodontais; Promoção de Saúde Bucal em Odontopediatria; Selantes de Sulcos e Fissuras; Educação e Motivação em Saúde Bucal; Saúde Bucal Coletiva; Prevenção das Doenças Bucais; Bioética e Odontologia. ANESTESIA: Medicamentos: Neurofisiologia, farmacologia dos anestésicos locais, farmacologia dos vasoconstritores e ações clínicas dos agentes específicos; Técnicas de Anestesia Regional em Odontologia: considerações anatômicas, técnicas de anestesia maxilar e mandibular, técnicas de injeções suplementares e considerações sobre anestésicos locais; tendências no controle da dor. FARMACOLOGIA: Vias e Métodos de Administração e formas Farmacêuticas; Interações Medicamentosas; Reações Adversas a Medicamentos; Princípios Gerais do Correto Tratamento da Inflamação; Antiinflamatórios Não-



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

esteróides; Antiinflamatórios Esteróides. Princípios Gerais do Correto Tratamento da Infecção; Profilaxia Antimicrobiana em odontologia; Uso de Fármacos durante Gestação e Lactação; Fármacos Usados em Emergência médicas durante o atendimento odontológico; Manejo Odontológico do Paciente com infecção por HIV e AIDS. DENTÍSTICA RESTAURADORA: Materiais Dentários; Adesão aos Tecidos Dentários; Quando Restaurar e quando deter a Doença Carie; Restaurações Diretas com Resinas Compostas em Dentes Anteriores e restaurações de amálgama em Posteriores; Abordagem Restauradora de Dentes Tratados Endodonticamente; Clareamento de Dentes; Proteção dos Tecidos Dentais; Conceitos e definições; Controle de infecções em Odontologia; Esterilização; Doença Cárie: diagnóstico e tratamento; Proteção Dentino-pulpar; Diagnóstico e tratamento de lesões Não-cariosas. ODONTOGERIATRIA: Distúrbios bucais na terceira idade; Plano de tratamento integrado em Odontogeriatría. PATOLOGIA: Abordagem Diagnóstica para Sintomas Orais Comuns; Halitose; Xerostomia; Dor Orofacial; Doenças Comuns das Glândulas Salivares não-neoplásicas; Lesões Brancas da Mucosa Bucal; Lesões Pigmentadas da Mucosa Bucal; Lesões Vermelhas da Mucosa Bucal; Lesões Ulcerativas e Erosivas da Mucosa Bucal; Lesões Vesículo-bolhosas da Mucosa Bucal; Infecções Comuns da Mucosa Bucal; Câncer Bucal. RADIOLOGIA: Interpretação Radiográfica; Patologia Radiográfica. CIRURGIA: Assepsia Cirúrgica; Extrações Dentárias; Manifestações Pós-operatórias Normais, Complicações e Tratamento; Avulsões Dentárias; Infecções Odontogênicas; Cistos dos Maxilares; Traumatismo Alveolodentário; Trauma de Partes Moles; Abordagem do Paciente submetido à Radioterapia ou a Quimioterapia; Nervo Trigêmeo; Anatomia Relacionada às Anestésias Locais; Princípios de Anestesia Local na Prática Cirúrgica; Hiperplasias Reacionais Inflamatórias. ENDODONTIA: Microbiologia das Infecções Endodônticas; Conhecimentos Básicos na Interpretação da Dor e Diagnóstico das Patologias Pulpare e Periapicais; Diagnóstico e Controle da Emergência das Dores Dentárias Orofaciais; Semiologia endodôntica; Alterações pulpare e peripicais; Acesso cavitário; Dor, pulpites, abscessos drenagem; Analgésicos, antiinflamatórios, antibióticos. PERIODONTIA: Epidemiologia das Doenças Periodontais; Placa e Cálculo Dentais; Microbiologia da Doença Periodontal; Fatores Modificadores: Diabetes, Puberdade, Gravidez e Menopausa e Tabagismo; Doença Gengival Induzida pela Placa; Periodontite Crônica; Periodontite Agressiva; Doença Periodontal Necrosante; O Abscesso Periodontal; Periodontite como Fator de Risco para Doença Sistêmica; Controle Mecânico da Placa Supragengival; Mau Hálito; Gengivite; Infecção por HIV – AIDS. ODONTOPEDIATRIA: Perdas precoces em odontopediatria e manutenção de espaço; Cariologia – educação, dieta e controle da placa bacteriana; O estudo do 1º molar permanente e suas importâncias em odontopediatria; Cirurgia em Odontopediatria; Selantes Oclusais; Terapia pulpar em Odontopediatria; Traumatismos em dentes anteriores; Uso do Flúor em Odontopediatria; Procedimentos restauradores em Odontopediatria; Anatomia dos dentes decíduos – Características morfológicas; Controle do comportamento infantil em Odontopediatria; Odontogenese e erupção dentária; Hábitos orais.

#### REFERÊNCIAS:

- BARATIERI L. N, et al Odontología Restauradora Fundamentos e Posibilidades. Livraria. Ed. Santos, Edição 1, 2007.
- FEJERCKOV, O. e KIDD, E. CÁRIE DENTÁRIA - A doença e seu tratamento clínico. SP. Editora Santos, 1ª edição / 2005.
- PETERSON, Ellis E TUCKER, Hupp. Cirurgia Oral e Maxilo Facial Contemporânea. Editora Elsevier, 4ª Edição, 2005.
- TOLEDO, O.A. Odontopediatria para a prática clínica. Editora Premier, 3ª edição, 2005.
- LINDHE. J, Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral, 3ª Ed Guanabara Koogan, 1999.
- NEVILLE, Brad W e col. Patologia Oral e Maxilo Facial -2ª Ed. Guanabara Koogan.
- CASTRO, A L. Estomatologia. Editora – Santos, 2ª Edição.
- Odontogeriatría: noções de interesse clínico. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2002. BUSATO, A. T. S.



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

COHEN, Stephen e HARGREAVES, Kenneth: Caminhos da polpa. 9ª Ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BRAMANTE, C.M.; BERBERT, A.; BERNARDINELLI, N.; MORAES, I.G.; GARCIA, R.B. Acidentes e Complicações no Tratamento Endodôntico-Soluções Clínicas. 2ª Ed São Paulo: Santos, 2004

FREITAS, A.; ROSA, J.E.; FARIA, S.I. Radiologia Odontológica. 6ª ed, São Paulo: Artes Médicas, 2004.

MALAMED, Stanley F. Manual de Anestesia Local. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

WANNMACHER, L; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica para Dentistas. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

TRATADO DE SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA - Antônio Carlos Pereira e cols – edição 1ª 2009

### **PSICÓLOGO/ÁREA: CLÍNICA**

1. Psicopatologia: Transtornos de humor. Transtornos somatoformes. Transtornos de personalidade. Transtornos de ansiedade. Transtornos de alimentação. Transtornos relacionados a substâncias. Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos. Transtornos de adaptação. 2. Ciclo de vida familiar. 3. A dinâmica do trabalho de grupo. 4. Desenvolvimento da criança, do adolescente e do adulto. 5. Entrevista Psicológica. 6. Psicologia Hospitalar: Processo de adoecimento e hospitalização. Paciente e família. 7. A equipe interdisciplinar. 8. Psicologia da Saúde.

### **REFERÊNCIAS:**

American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM – IV – TR, 4ª ed 2003.

Organização Mundial de Saúde. Código internacional de doenças e problemas relacionados à saúde CID 10. São Paulo: Edusp, 2000.

SADOCK, B.J. & SADOCK, V.A. Compêndio de psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAPALIA, D.E. & OLDS, S.W. & FELDMAN, R.D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 8ª ed, 2006, caps. 1116.

CARTER, B. & MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre: Artmed, 2ª ed, 2001.

CORDÁS, T.A. & COBELO, A. & FLEITLICH, B. & GUIMARÃES, D.S.B. & SHOMER, E. Anorexia e Bulimia. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BEATTIE, M. Codependência nunca mais. Rio de Janeiro São Paulo: Editora Record, 2000.

Benjamim, A. A entrevista de ajuda. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.

MELO FILHO, J. & BURD, M. Doença e família. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

SIMONETTI, A. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da mente. São Paulo. 6ª Ed. Casa do Psicólogo 2011

GRUBITS, S. (ORG.); GUIMARÃES, L. A. M. Psicologia da Saúde: especificidades e diálogo interdisciplinar São Paulo. Vetor 2007

AGERAMI-CAMON, V. A. et all. E a Psicologia entrou no hospital. São Paulo. Pioneira 2001

ROMANO, B. W. A prática da psicologia nos hospitais. São Paulo. Pioneira 2001

ROMANO, B. W. ( org.) Manual de psicologia clínica para hospitais. Casa do Psicólogo 2008



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

### **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA: HISTOTECNOLOGIA**

1. Métodos de Estudo em Citologia, Histologia e Ciências dos Materiais. 1. Microscopia. 1.1. Princípios de microscopia; 1.2. Tipos de Microscopia Luz (Campo Claro, Fase, Polarização, Fluorescência, Campo Escuro) Eletrônica (Transmissão e Varredura); 1.3. indicações de uso, técnica de focalização, conservação e limpeza; 1.4. Lentes de vidro parafocais e eletromagnéticas 1.4. Alinhamento do feixe de luz (iluminação de Köhler) e de elétrons com as lentes; 1.5. Formação da imagem microscópica, documentação (fotográfica, captura digital) e produção final; 2. Preparo do Material para observação em microscópio de luz e eletrônica. 2.1. Tipos de preparo 2.2. Coleta do material; 2.3. Fixação (finalidade, tipos de fixação, soluções fixadoras, tempo de fixação); 2.4. Inclusão (material de inclusão: parafina, resinas); 2.5. Microtomia e ultramicrotomia (navalhas, espessura de cortes) 2.6. Coloração, citoquímica, impregnação, contrastação (diferenças e indicações) 3. Artefatos em Histotecnologia (fixação, inclusão, microtomia, coloração e contraste, processamento da imagem).

### **REFERÊNCIAS:**

BEÇAK, W, Paulete, J. Técnicas de citologia e histologia, vol 1 e 2, Livros técnicos e científicos editora S.A, Rio de Janeiro, 1976  
JUNQUEIRA E CARNEIRO, Biologia Celular e Molecular, quarta edição, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1987.  
CARJAL, S.R, Munoz, T. Elementos de Histologia normal y de técnica micrográfica, 12ª edição. Madri, 1950.  
HAYAT, M. A. Principles and techniques of electron Microscopy, vol 3, Van Nostrand Reinhold company, New York, 1973.  
Técnicas de Microscopia Eletrônica, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 1982.  
Manual sobre Técnicas Básicas de Microscopia Eletrônica, Vol. I., Sociedade Brasileira de Microscopia Eletrônica, 1989.

### **TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

1. O plano nacional de educação em construção (2011-2020). 2. Níveis e modalidades de educação e de ensino. 3. Gestão universitária. 4. Políticas para a educação superior. 5. Projeto Pedagógico de curso de graduação. 6. Planejamento de ensino. 7. A avaliação na educação superior. 8. Novas tecnologias na educação superior. 9. Legislação educacional: lei do SINAES. 10. História da universidade no Brasil.

### **REFERÊNCIAS:**

ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) **Pedagogia universitária**. São Paulo: Cortez, 2011.  
BRASIL. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Lei 9394/1996.  
\_\_\_\_\_. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Lei 10.861/2004.  
\_\_\_\_\_. **Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação – PNE – 2011 – 2020**.  
GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2008  
GAMBOA, Silvio Sanches. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. 2. ed.



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Av. Frei Paulino, n. 30 – Bairro Abadia – 38025-180 – UBERABA-MG – (34) 3318-5035

Chapecó: Argos, 2012.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA NETO, Alvim Antonio. **Novas tecnologias e universidade**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SGUISSARDI, Waldemar. **Universidade brasileira no século XXI**. São Paulo: Cortez, 2009.

SOUZA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 27. ed. Campinas: Papirus, 2010.

### **TÉCNICO EM ELETRICIDADE**

1. Teoria básica de circuitos elétricos. 2. Instalações elétricas residenciais, industriais e hospitalares; versando sobre análise de projeto, execução (montagem e desmontagem), operação e manutenção: 2.1. Projetos elétricos: cabos, fios, aterramentos, eletrodutos, caixas de passagem, quadros de distribuição de energia elétrica, telefonia e demais elementos característicos de Projetos Elétricos, em baixa e média tensão; 2.2. Iluminação; 2.3. Proteção em instalações elétricas em baixa tensão; 2.5. Banco de capacitores. 3. Equipamentos médico-hospitalares. 4. Fundamentos e modo de execução de manutenção corretiva, preventiva e preditiva em Instalações Elétricas Residenciais, Industriais e Hospitalares.

### **REFERÊNCIAS:**

Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR IEC 6060-1:2010. Equipamento eletromédico. Parte 1: Requisitos gerais para segurança básica e desempenho essencial, ABNT, 2011.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR5410: Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Prediais. Editora Érica, 2011.

MAMEDE FILHO, J. Instalações Elétricas Industriais. Editora LTC, 2010.

Equipamentos Médico-Hospitalares e o Gerenciamento da Manutenção: capacitação a distância/Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde, Projeto REFORSUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.

### **TECNÓLOGO/FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS EXATAS**

Elaboração de um projeto conforme Anexo III